

# Propostas Sistematizadas



**10º CEP MG**

Congresso Estadual de Profissionais  
de Minas Gerais



**CREA-MG**

Conselho Regional de Engenharia  
e Agronomia de Minas Gerais

## Sumário

Introdução.....	3
Palavra do Presidente CREA-MG.....	4
Descrição do Procedimento .....	5
Propostas Sistematizadas.....	7
Relação das Propostas.....	8

## Introdução

O objetivo do 10o. Congresso Estadual de Profissionais (CEP-MG) é, a partir da reunião dos profissionais do Sistema Confea/Crea, discutir e propor políticas, estratégias, diretrizes e programas de atuação relacionados ao tema central Estratégias da Engenharia e da Agronomia para o desenvolvimento nacional.

O profissional pode baixar o formulário próprio e elaborar previamente as propostas para serem discutidas no CEP Inspeção.

No CEP Inspeção também podem ser elaboradas propostas e todas são discutidas e depois deliberadas na plenária. As propostas aprovadas são sistematizadas pela Comissão Organizadora da Inspeção (COI) e seguem para a etapa seguinte, nos CEP Regionais.

Nos CEP Regionais, podem ser apresentadas novas propostas. Precisam da assinatura de dez por cento dos profissionais presentes, entregue a mesa dos trabalhos para distribuição nos grupos, onde são discutidas, juntamente com as propostas oriundas das inspeções. As propostas aprovadas na plenária são sistematizadas e consolidadas para o CEP-MG.

O mesmo processo ocorre durante a última etapa do CEP-MG. As propostas aprovadas na plenária são sistematizadas e encaminhadas para a etapa nacional do Congresso Nacional de Profissionais (CNP), que será responsável pela elaboração do documento final que conterá as diretrizes de trabalho do Sistema Confea/Crea e Mútua pelos próximos três anos.

## Palavra do Presidente CREA-MG

Este ano, o Crea-MG realiza o Congresso Estadual de Profissionais (CEP-MG), que precede o 10º Congresso Nacional de Profissionais (CNP), um importante evento para as nossas profissões, promovido pelo Sistema Confea/Crea e Mútua.

Minas está mobilizada e se preparando para participar do CNP. Estamos promovendo reuniões preparatórias nas 63 Inspetorias, 07 encontros nas Regionais e o Congresso Estadual de Profissionais (CEP-MG). Entendemos a importância de realizar as discussões desde a base, construindo propostas que contemplem as realidades locais. Reforçamos a importância dos eventos para nossa categoria e para o Sistema Confea/Crea e Mútua, lembrando que a participação de todos é essencial, pois as propostas aprovadas no CEP seguem para o CNP, que ocorre em setembro, durante a SOEA, em Palmas/TO. No CNP, as propostas de Minas serão debatidas e votadas, juntamente com as dos outros estados, sendo as proposições aprovadas a contribuição do Sistema para o desenvolvimento nacional sustentável. Já as propostas locais e regionais têm os encaminhamentos dentro de cada estado com o objetivo de promover o desenvolvimento local ou regional sustentável.

Tanto o CEP quanto o CNP são espaços para o diálogo e para a construção de propostas. Esse é um movimento que mostra o caráter democrático do Sistema Confea/Crea e Mútua em que todo profissional pode, e deve participar, colaborando com suas experiências e conhecimentos técnicos, tendo plena liberdade para produção de propostas que atendam a interesses da categoria e contribuam para o desenvolvimento da sociedade.

O tema do CNP, este ano, é "Estratégias da engenharia e da agronomia para o desenvolvimento nacional" e as discussões se darão em torno de cinco eixos temáticos: inovações tecnológicas, recursos naturais, infraestrutura, atuação profissional e atuação das empresas de engenharia. O objetivo é que profissionais das áreas da engenharia, da agronomia e das geociências possam debater e propor estratégias para o desenvolvimento regional e nacional.

A nossa gestão, desde o início, cultiva o diálogo. Ano passado, estivemos em várias inspetorias, ouvindo profissionais e representantes da sociedade. Também participamos de ações junto ao Congresso Nacional, apresentando a agenda do Sistema. O CEP é mais uma oportunidade para darmos visibilidade a nossas demandas e expectativas de um Brasil melhor. Além, é claro, de ser um espaço para reforçarmos a nossa disposição de atuar em prol do desenvolvimento e em defesa da sociedade.

Lucio Borges

Presidente do Crea-MG

# Descrição do Procedimento

## **1º Etapa:** Recebimento e Conferência

Realizar o recebimento das propostas elaboradas e preenchidas no formulário padrão através de e-mail, conferir o preenchimento e arquivar no servidor do CREA-MG.

## **2º Etapa:** Lançamento do Controle Consolidado

Realizar a transcrição das informações recebidas em Word para o Controle Consolidado utilizado no Planilha do GoogleDocs. Em alguns casos, o formulário foi preenchido manualmente e deve ser digitado diretamente na planilha para viabilizar os controles.

## **3º Etapa:** Classificação

Analisar as propostas apresentadas entre os cinco eixos temáticos e classificar em subtemas para viabilizar a consolidação das propostas similares e classificar em relação à abrangência das propostas nos níveis: 1) Municipal; 2). Regional; 3). Estadual e 4) Federal.

## **4º Etapa:** Consolidação

As propostas elaboradas nas Inspetorias são agrupadas por regional para discussão no CEPs-Regionais, sendo que nenhuma proposta deve ser alterada ou eliminada, mantendo a integridade das informações. As propostas iguais ou semelhantes são agrupadas. Algumas propostas devem ser adequadas para melhor entendimento e as propostas fora dos objetivos do CEP ou sem sentido devem ser identificadas para viabilizar a análise do CEP – Regionais.

## **5º Etapa:** CEP Regional

No CEP Regional, serão apresentadas somente as Propostas Consolidadas e em caso de dúvidas, as Propostas Originais podem ser consultadas a partir da referência criada.

## **6º Etapa:** Análise e Aprovação

As Propostas Consolidadas devem ser analisadas e classificadas como “Aprovadas” ou “Rejeitadas” (com indicação de rejeição pelos delegados) sendo que as propostas em que o Sistema CONFEA/CREA e MUTUA não tenha como atuar, as mesmas devem ser “Rejeitadas” (com indicação de rejeição pelos delegados).

## **7º Etapa:** Recebimento e Conferência

Realizar o recebimento das propostas “Aprovadas” no formulário padrão através de e-mail, conferir o preenchimento e arquivar no servidor do CREA-MG.

## **8º Etapa:** Consolidação

As propostas “Aprovadas” nos CEPs Regionais são agrupadas para discussão no CEP MG, sendo que nenhuma proposta deve ser alterada ou eliminada, mantendo a integridade das

informações. As propostas iguais ou semelhantes são agrupadas. Algumas propostas devem ser adequadas para melhor entendimento e as propostas fora dos objetivos do CEP ou sem sentido devem ser identificadas para viabilizar a análise do CEP – Regionais.

**9º Etapa: CEP MG**

No CEP MG, serão apresentadas somente as Propostas Consolidadas e em caso de dúvidas, as Propostas Originais podem ser consultadas a partir da referência criada.

**10º Etapa: Análise e Aprovação**

As Propostas Consolidadas devem ser analisadas e classificadas como “Aprovadas” ou “Rejeitadas” (com indicação de rejeição pelos delegados) sendo que as propostas em que o Sistema CONFEA/CREA E MUTUA não tenha como atuar, as mesmas devem ser “Rejeitadas” (com indicação de rejeição pelos delegados).

**11º Etapa: Recebimento e Conferência**

Realizar o recebimento das propostas “Aprovadas” no formulário padrão através de e-mail, conferir o preenchimento e arquivar no servidor do CREA-MG.

**12º Etapa: Consolidação**

As propostas “Aprovadas” no CEP MG são complementadas com a Situação Atual, Proposição, Justificativa, Fundamentos Legais e Sugestão de Mecanismo de Implementação para envio ao CONFEA.

**13º Etapa: Envio ao CONFEA**

Submeter as propostas “Aprovadas” ao CONFEA através de protocolo.

## Propostas Sistematizadas

A Regional **Sudeste** realizou o encontro do CEP Inspetorias nas seguintes cidades recebendo as seguintes propostas e quantidades:

Inspetorias participantes:

Regional	Inspetoria	Propostas Recebidas	Propostas Classificadas	Propostas Sistematizadas
6.Sudeste	Barbacena	2	2	2
	Cataguases	4	4	4
	Juiz de Fora	14	14	14
	Muriae	6	6	6
	Ponte Nova	7	7	7
	São João Del Rei	6	6	6
	Ubá	9	9	9
	Viçosa	7	7	7

## Relação das Propostas

<i>Eixo Temático</i>	<i>Nº Proposta Consolidada</i>	<i>Nº Proposta Original</i>	<i>Autor</i>	<i>Descrição da Proposta Consolidada</i>
1.Inovações Tecnológicas	PROPOSTA 01 IT	01 IT UBÁ	Isaías Simeão	Implantação de sistema de votação on line por m
1.Inovações Tecnológicas	PROPOSTA 02 IT	02 IT UBÁ	Miguel Valverde Diniz	Fomentar junto as instituições de ensino program
1.Inovações Tecnológicas	PROPOSTA 03 IT	01 IT CATAGUASES	Moisés Moura Brito Júnior	Sugerir a adoção de tecnologias adotadas em out da segurança de barragens de rejeito.
1.Inovações Tecnológicas	PROPOSTA 04 IT	02 IT MURIAÉ	Maurício Rodrigues Silva	Implantar processo eletrônico e on line para emis evitar a burocracia e demora.
1.Inovações Tecnológicas	PROPOSTA 05 IT	01 IT MURIAÉ	Mirian Facchini Barbosa	Implantar aplicativo “Você Fiscal” em todo o país
1.Inovações Tecnológicas	PROPOSTA 06 IT	02 IT JUIZ DE FORA	Filipe Artur Leite	Substituição da frota atual de motores a combust redução da poluição.
1.Inovações Tecnológicas	PROPOSTA 07 IT	01 IT JUIZ DE FORA	Marcos Amado	Capacitação dos profissionais na plataforma BIM
1.Inovações Tecnológicas	PROPOSTA 08 IT	01 IT PONTE NOVA	Lucas Maciel De Aguiar	Incentivo e apoio do CREA para criação de START de engenharia.
2.Recursos Naturais	PROPOSTA 01 RN	01 RN BARBACENA	Thiago De Oliveira Gonçalves	Divulgação da Lei 12.305/10, Plano de Resíduos S poderes constituídos.
2.Recursos Naturais	PROPOSTA 02 RN	02 RN VIÇOSA	Renato Alves Rios	Promover a disseminação de fossas sépticas em o preço pago por taxa de esgoto aos SAAE e COPAS
<i>Eixo Temático</i>	<i>Nº Proposta Consolidada</i>	<i>Nº Proposta Original</i>	<i>Autor</i>	<i>Descrição da Proposta Consolidada</i>
2.Recursos Naturais	PROPOSTA 03 RN	02 RN UBÁ	Luciano Rufato Teixeira	Sugerir a implantação de reservatórios para arma loteamentos, novas residências uni e multifamilia
2.Recursos Naturais	PROPOSTA 04 RN	01 RN SÃO JOÃO DEL REI	Waldir Cassiano R. De Oliveira	Sugerir a Agência Nacional de Mineração a contr para atender a demanda de análise de processo,
2.Recursos Naturais	PROPOSTA 05 RN	01 RN VIÇOSA	Hemani Alves Furfuro De Souza	Solicitar as mineradoras a disponibilização dos re empreendedores, para reaproveitamento.
2.Recursos Naturais	PROPOSTA 06 RN	02 RN SÃO JOÃO DEL REI	Jaqueline M. Rodrigues	Sugerir uma legislação estadual para propor a ob renováveis (solar/fotovoltaica) para residências e
2.Recursos Naturais	PROPOSTA 07 RN	01 RN UBÁ	Thayná Márcia Barbosa	Sugerir a revisão do novo Código Florestal, Lei 12 permanente APP, urbanas e rurais, que punem co intervenções.
2.Recursos Naturais	PROPOSTA 08 RN	01 RN JUIZ DE FORA	Valéria De Fátima Malta	Ações de fiscalização do CREA para minimizar e/o rejeito.
2.Recursos Naturais	PROPOSTA 09 RN	01 RN PONTE NOVA	Alessandre Fontes Borges	Sugerir as Prefeituras a instalação de iluminação voltaico.
3.Infraestrutura	PROPOSTA 01 IE	01 IE MURIAÉ	Mirian Facchini Barbosa	Ação parlamentar para não contratar obras e ser melhorando o método de avaliação e licitar some



3. Infraestrutura	PROPOSTA 02 IE	01 IE SÃO JOÃO DEL REI	Jaqueline Rodrigues	Sugerir lei estadual para que as prefeituras criem construção.
3. Infraestrutura	PROPOSTA 03 IE	01 IE UBÁ	Jardel Peron Waquim	Que o CREA possa participar e ser consultado pelo plano diretor do município e áreas afins.
3. Infraestrutura	PROPOSTA 04 IE	02 IE SÃO JOÃO DEL REI	Waldir Cassiano R. De Oliveira	Para minimizar o congestionamento em rodovias DNIT, através de exemplos práticos, as vantagens obras viárias, duplicação, terceiras faixas e rampas.
3. Infraestrutura	PROPOSTA 05 IE	01 IE JUIZ DE FORA	Silvio Rogerio Fernandes	Apoio institucional do CREA-MG para aprovação de habitação de Juiz de Fora.

<i>Eixo Temático</i>	<i>Nº Proposta Consolidada</i>	<i>Nº Proposta Original</i>	<i>Autor</i>	<i>Descrição da Proposta Consolidada</i>
4.Atuação Profissional	PROPOSTA 01 AP	01 AP PONTE NOVA	Daniele Silva	Que o Sistema esteja mais presente junto A Comissão que avaliam os processos de autorização e reconhecimento da engenharia e agronomia.
		03 AP CATAGUASES	Darlan Resende Morais	
		04 AP JUÍZ DE FORA	Tatiana De Freitas Silva	
		04 AP PONTE NOVA	Maria Angélica Arantes De Aguiar	
		04 AP VIÇOSA	Gabriel Rodrigues Gomes	
		10 AP JUIZ DE FORA	Valéria De Fátima Malta	
4.Atuação Profissional	PROPOSTA 02 AP	01 AP UBÁ	Sônia Maria Jacob Rodrigues	Não liberar o registro do novo profissional sem antes as informações do benefício de estar inserido em um curso.
4.Atuação Profissional	PROPOSTA 03 AP	01 AP CATAGUASES	Angelo Rocha De Oliveira	Criação do exame de proficiência para os egressos, com o intuito de avaliar o conhecimento técnico e científico adquirido durante o curso de graduação.
		09 AP JUÍZ DE FORA	Felipe Artur Leite	
4.Atuação Profissional	PROPOSTA 04 AP	03 AP UBÁ	Jardel Peron Waquin	Flexibilizar o registro de novos cursos e inserção do profissional em seu título de graduação ou pós-graduação.
4.Atuação Profissional	PROPOSTA 05 AP	01 FT VIÇOSA	Leonardo Pacheco Batista	Atuação do CREA nas universidades para fazer cumprir o código de ética.
4.Atuação Profissional	PROPOSTA 06 AP	02 AP UBÁ	Leandro Santana Ferreira	Aumentar a fiscalização efetiva em diversos setores de obras e serviços.

<i>Eixo Temático</i>	<i>Nº Proposta Consolidada</i>	<i>Nº Proposta Original</i>	<i>Autor</i>	<i>Descrição da Proposta Consolidada</i>
4.Atuação Profissional	PROPOSTA 07 AP	02 AP CATAGUASES	Ricardo Martins De Sora	Criar diretrizes nacionais para fiscalização, com r CREA's, adequação do planejamento da fiscalização parlamentar em todas as esferas.
4.Atuação Profissional	PROPOSTA 08 AP	01 AP VIÇOSA	Samyra Luiza Fontes Maia	Maior e melhor divulgação de cursos e palestras meio de e-mail, conforme o CREA-RJ.
4.Atuação Profissional	PROPOSTA 09 AP	02 AP VIÇOSA	Daniela De Oliveira Silva	Atuação do CREA para fiscalizar concursos público profissional.
4.Atuação Profissional	PROPOSTA 10 AP	02 AP MURIAÉ	Mirian Facchini Barbosa	Atuação do CREA para apoiar o ingresso ao mercado através de campanhas de valorização e do profissio
		02 AP SÃO JOÃO DEL REI	Fábio Luis De O. Silva (CREA JR)	
4.Atuação Profissional	PROPOSTA 11 AP	01 AP SÃO JOÃO DEL REI	Jaqueline Marcia Rodrigues	Garantir a atribuição dos engenheiros civis na ex
4.Atuação Profissional	PROPOSTA 12 AP	01 AP MURIAÉ	Orfeu Flávio Zaniol	Credenciamento nacional para atuação profissio
4.Atuação Profissional	PROPOSTA 13 AP	01 FT PONTE NOVA	Jóber De Oliveira Fernandes	Anulação da taxa para emissão da CAT para cada
4.Atuação Profissional	PROPOSTA 14 AP	02 AP PONTE NOVA	Alessandro Fontes Borges	Promulgação de legislação federal que exija a AR
4.Atuação Profissional	PROPOSTA 15 AP	03 AP PONTE NOVA		Reunião e encontros dos profissionais nas inspet melhoria de atuação profissional na área e diagn na área.
4.Atuação Profissional	PROPOSTA 16 AP	03 AP JUÍZ DE FORA	Heloisa Negri Vieira Vianna	Atuação de profissional de engenharia como con tanto com relação à carreira como no desenvolv
4.Atuação Profissional	PROPOSTA 17 AP	07 AP JUÍZ DE FORA	Marcos Antônio Amado	O Conselho deveria criar uma política onde as er quadros um percentual de profissionais com no

<i>Eixo Temático</i>	<i>Nº Proposta Consolidada</i>	<i>Nº Proposta Original</i>	<i>Autor</i>	<i>Descrição da Proposta Consolidada</i>
4.Atuação Profissional	PROPOSTA 18 AP	06 AP JUÍZ DE FORA	Maria Angélica Arantes De Aguiar Abreu	Fiscalização dos cargos técnicos mais contundentes
4.Atuação Profissional	PROPOSTA 19 AP	05 AP JUÍZ DE FORA	Marcélia Bertolato Prudencio	Revisar a resolução 1047/2013, passando a dotar
4.Atuação Profissional	PROPOSTA 20 AP	01 AP JUÍZ DE FORA	Diretor Regional Da Zona Da Mata - MG - Através De Seu Diretor Fernando José	Criar o dia da mobilização nacional pela engenharia
4.Atuação Profissional	PROPOSTA 21 AP	08 AP JUÍZ DE FORA	Letícia Pimentel	Incentivar o CREA Jr. no meio dos profissionais e
4.Atuação Profissional	PROPOSTA 22 AP	04 AP UBÁ	Thayná Márcia Barbosa	Proteção do profissional no exercício da sua atividade da carreira.
4.Atuação Profissional	PROPOSTA 23 AP	01 AP BARBACENA	Isabela Cássia Moraes	Investir na valorização dos profissionais de engenharia e decisões dos envolvidos
4.Atuação Profissional	PROPOSTA 24 AP	02 AP JUÍZ DE FORA	Felipe Artur Leite	Propõe-se a inclusão da titulação de “engenheiro de Confea.
6.Outras propostas	PROPOSTA 01 FT	01 RN MURIAÉ	Juliana Marcela Paiva Mirian Facchini Barbosa	O profissional ter uma maior responsabilidade na
6.Outras propostas	PROPOSTA 02 FT	03 AP VIÇOSA	Samyra Luiza Fontes Maia	Apresentar atribuição através da anotação da AF

<i>Eixo Temático</i>	<i>Nº Moções</i>	<i>Autor</i>	<i>Descrição da Proposta Consolidada</i>
Moções	MO 01 UBÁ	Miguel Valverde Diniz	Pouca transparência na prestação de contas do CREA/CONFEA/MG
Moções	MO 01 SÃO JOÃO DEL REI	Luiz Pena/Almir Lacerda	Demora de 24 horas para liberação da ART como registrado no sistema
Moções	MO 02 SÃO JOÃO DEL REI	Luiz Pena/Almir Lacerda	A legislação de PS e JP não retrata a realidade das cidades do interior, principalmente as cidades históricas
Moções	MO 03 SÃO JOÃO DEL REI	Luiz Pena/Almir Lacerda	Valor recolhido das ARTs da anuidade é muito alto e não reduz a competitividade econômica do país